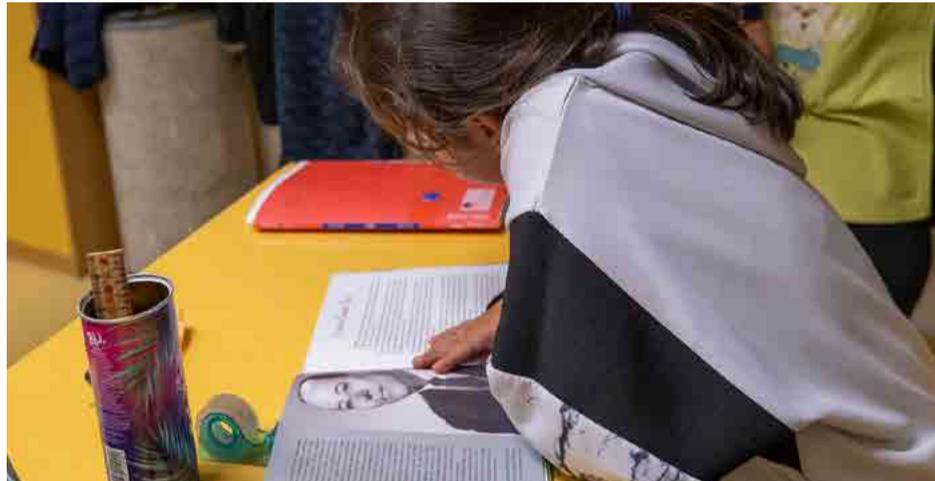


Fausto José em livro para os mais novos

O Vereador da Educação da Câmara Municipal de Armamar, António Manuel Silva, esteve hoje no estabelecimento escolar do primeiro ciclo para entregar livros às crianças, no dia em que se assinalam os 120 anos do nascimento do poeta Fausto José.

As crianças receberam da mão do vereador o livro *A Menina e a Árvore*, publicação com poemas da autoria de Fausto José e prefácio de João Paulo Fonseca, Presidente da Câmara Municipal. O autarca enalteceu o valor simbólico do poeta e desafiou crianças e professores a explorar a sua obra.



Fausto José dos Santos Júnior, nasceu a 13 de março de 1903 na freguesia de Aldeias. Licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, foi conservador do registo em Porto Santo, na ilha da Madeira e também passou pela Câmara Municipal de Armamar, como vereador e como presidente.

No entanto, foram as letras que o imortalizaram. Conhecido em todo o país pela sua obra literária, foi colaborador da revista *Presença*, sucessora da *Orpheu* e fez parte do movimento coimbrão onde se destacaram nomes como José Régio, Miguel Torga e Almada Negreiros. ●

E vão três *Termini Augustales*!

O arqueólogo José Carlos Santos descobriu outro marco delimitatório da época romana, um *Terminus Augustalis*, em Contim, freguesia de São Cosmado, município de Armamar.

É o segundo destes marcos descoberto neste levantamento. No município de Armamar são já três os exemplares: o de Goujoim, conhecido já há várias décadas, a que se juntou um outro descoberto em agosto do ano passado na localidade de Arícera e agora surge o terceiro.

Este exemplar está em bom estado de conservação, permitindo a fácil identificação e leitura das inscrições gravadas. Trata-se de um bloco de granito amarelo, de grão médio e está praticamente intacto. Tem um metro e 40 de altura por 70 centímetros de lado, aproximadamente, e estima-se que pese entre uma tonelada a uma tonelada e meia.

O achado está a entusiasmar a comunidade científica porque o lugar em que foi encontrado, conjugado com a localização dos outros dois, vem sustentar a ideia defendida por vários historiadores de que as linhas de água da ribeira de Leomil e do rio Tedo serviram para a marcação da fronteira entre os territórios de dois povos indígenas, no âmbito da organização geral promovida pelo imperador romano Cláudio no ano 43.

Esses povos, consegue agora provar-se, eram os *Colarni* (ou *Coilarni*) e os *Arabrigenses*. Os primeiros viviam a poente, e como apontava já o historiador João Luís Vaz a sua *Civitas* seria onde hoje se localiza a cidade de Lamego; os *Arabrigenses* teriam o seu território para leste possivelmente até ao rio Torto ou à ribeira da Teja.

A pedra foi estudada pelo arqueólogo José Carlos Santos e pelo professor catedrático jubilado José D'Encarnação. Os resultados já foram publicados no Ficheiro Epigráfico, um suplemento da Revista CONIMBRIGA, da Universidade de Coimbra.

A Autarquia Local está a fazer desde março do ano passado o levantamento do património arqueológico, histórico e cultural, com vista à elaboração da Carta do Património Cultural do Concelho de Armamar, um projeto financiado pelo programa NORTE 2020. ●

Um fim de semana de vinhos em Armamar

O Município de Armamar organiza no fim de semana de 24 a 26 de março uma Montra Vínica, evento integrado na programação do Douro Cidade Europeia do Vinho 2023.

O certame vai ter lugar no edifício do mercado municipal e pretende reunir num único espaço os argumentos que definem a qualidade vínica do território Armamarense. Aqui são produzidos três vinhos: DOC Douro, Vinho do Porto e os vinhos da região Távora-Varosa.

O visitante é convidado a interagir com os produtores, provar algumas novidades em primeira mão e assistir a provas comentadas e *showcookings* com *chefs* de renome. Um dos objetivos também é o de cultivar os saberes à volta do vinho e da vitivinicultura, promovendo momentos de diálogo com produtores, enólogos e outros especialistas.

Nesse fim de semana decorre também o Fim de Semana Gastronómico de Armamar, facto que reforça a oferta para um fim de semana a não perder.

O programa contempla ainda atividades culturais, recreativas e de lazer, que contribuirão para enriquecer as experiências de Armamarenses e visitantes.



Armamar na BTL com três propostas

O Município de Armamar esteve na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), para promover o potencial do turismo como motor de desenvolvimento do concelho.

Armamar levou à maior montra do turis-

mo em Portugal três propostas: a Montra Vínica de Armamar, que se realiza entre os dias 23 e 25 deste mês, a Feira da Maçã, a montra agrícola do concelho que acontece anualmente em outubro e foi ainda

apresentado o projeto do Centro Interpretativo da Mulher Duriense, um novo espaço de cultura, integrado na rede de museus do Museu do Douro, que abre as portas muito brevemente.